

VENDILHÕES DA PÁTRIA!



Preparados por Bouças e já entregues no Itamarati os novos "Acôrdos de Washington" para a venda do Brasil, de suas riquezas naturais e do que resta de sua soberania, aos gringos americanos — Miller manifesta-se satisfeito com a obediência de João Neves



A JUVENTUDE FEMININA CHINESA está plenamente solidária com o governo popular de seu país na defesa da integridade territorial da China contra a agressão armada dos Estados Unidos na Taiwan (Formosa). Na gravura, moças da Universidade Nacional de Pequim oferecendo os seus serviços para a luta em defesa da pátria, assinam a lista do voluntariado.

NEM CARNE ARGENTINA NEM DO RIO GRANDE

A SOLUÇÃO BOUÇAS ACARRETARÁ UM AUMENTO DO PREÇO OFICIALIZANDO O CÂMBIO-NEGRO



Elisa Branco

NÃO INFORMOU O JUIZ FASCISTA SOBRE O PROCESSO DE ELISA BRANCO

Adiado, por esse motivo, o julgamento do "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Federal — Urge intensificar-se o movimento de solidariedade à heroína da luta pela paz

Na sessão do Supremo Tribunal Federal, que se realizará à hora em que estiver circulando este jornal, não será ainda julgado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Elisa Branco contra a sentença que a condenou a quatro anos e três meses de prisão.

Isto porque ainda não veio a resposta ao pedido de informações enviado pelo Supremo, à autoridade coatora, o juiz de São Paulo, que exarou a sentença iníqua. Assim, o julgamento fica retardado por alguns dias, enquanto aquele juiz procura novas infâmias para tentar justificar o seu ato fascista.

O advogado de Elisa Branco, dr. Sinval Palmeira, fundamentou o seu pedido de "habeas-corpus", sustentando, como é evidente, que a admirável patriota não cometeu crime algum, pois foi condenada pela famigerada lei de segurança do Estado Novo por tentar "der-

ruar o governo". Ora, o que Elisa Branco fez foi abrir uma faixa no dia sete de setembro, contra a remessa de jovens para a Coreia, refletindo o sentimento de paz de todas as mães brasileiras. Só a uma justiça abertamente a serviço dos incendiários de guerra pode considerar que isto seja crime.

Com a transferência do julgamento do "habeas-corpus", é necessário que se intensifique o movimento de solidariedade popular em torno de Elisa Branco, pois essa solidariedade constitui a força decisiva capaz de restituir à liberdade aquela heroína da luta pela paz.

MOVIMENTO EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (HP) — A Federação de Mulheres do Estado de São Paulo, dirigiu expressiva carta — circular às sras. Dinah Rinaldi, presidente da Federação das Mulheres Italianas, Eva Peron, esposa do presidente da República Argentina, Dar-

termo, sobretudo quanto aos meios de pagamento. Assim vemos que as notícias sobre a compra do produto argentino na base de 5 cruzeiros o quilo são infundadas. O que aconteceu é que a primeira partida, que seria constituída de carne que se acha nos frigoríficos morando há muito tempo, teve o seu preço reduzido porque ninguém a quer, está encalhada. Mas para as futuras remessas o governo de Peron exige do Brasil o mesmo que a Inglaterra está pagando.

CONTINUARÁ O CÂMBIO NEGRO

Ao dar por terminada a sua função de "coordenador", o

agente imperialista Bouças disse que as importações são desnecessárias em virtude de ter conseguido dos frigoríficos e pecuaristas o compromisso de abastecer normalmente os centros populosos, principalmente o Distrito Federal. Esse acordo foi feito nas bases seguintes: a produção de carne do Rio Grande do Sul não será destinada ao consumo, de modo que a população carioca será abastecida pelo Brasil Central.

Para justificar tais medidas, o sr. Bouças declara que não há transporte suficiente para trazer a carne do Rio Grande, mas que os pecuaristas do Brasil Central estão decididos a manter as suas promessas. Esquece-se propositalmente de que o transporte neste caso é muito mais eficiente e mais caro. Evidentemente tal acordo visa garantir a produção do Sul para as exportações. Tudo, pois, ficará como antes. Chegamos, então, à questão dos preços. Aqui também nenhuma modificação será efetuada. O mesmo testa de ferro confessa que os preços não poderão baixar as bases prometidas, mas ficarão entre os preços de tabela e os que vigoram no câmbio negro. Isto nada mais significa do que a oficialização do mercado clandestino e novo aumento. Tendo feito o tal acordo com os pecuaristas, sem dúvida, outras concessões foram feitas. Sabe-se que os criadores e intermediá-

Assassinado pela polícia na favela do Morro Agudo

Caçada humana em Nova Iguaçu — A polícia forja uma história para justificar a barbaridade — A vítima, um suposto homicida

Estes últimos dias foram de angustiosas expectativas para os moradores da favela do Morro Agudo em Nova Iguaçu. Assumindo a chefia da delegacia daquele município, o tenente Luiz Bernardino de Brito, a exem-

LLOYD BRASILEIRO

Restaurantes das Ilhas

DESCONTO EM FOLHA

VALE UMA REFEIÇÃO

de 3.ª ou de Operário

Série E. Nº

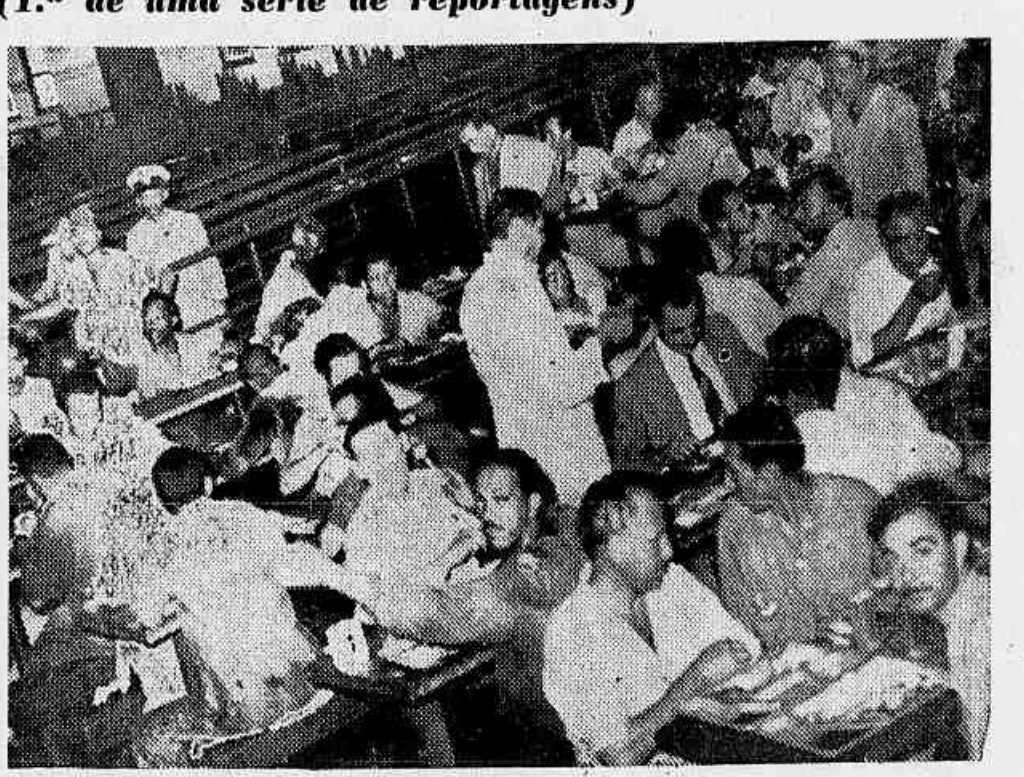
"Fap-simile" do talão que dá direito a uma "refeição de 3.ª — para operários". Só esse documento vale por libelo contra a administração da Ilha do Mocangüé, que não respeita a "Etapa Única" e nem presta conta do que faz com o dinheiro que deveria gastar para dar uma alimentação decente aos trabalhadores

NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE MOCANGÜÉ

Duplamente explorados os operários da ilha

MAIS DE DOIS MIL TRABALHADORES FAZEM SERVIÇO DE OFICIAL MAS RECEBEM COMO PRATICANTES — ALÉM DISSO, O RESTAURANTE, DESRESPEITANDO A CONQUISTA DA ETAPA ÚNICA, ESTABELECE TRÊS CATEGORIAS DE ALIMENTAÇÃO — A TAÇÃO: A PIOR É PARA OS QUE TRABALHAM (1.ª de uma série de reportagens)

Quando a lancha vai chegando a Mocangüé e os cascos vermelhos dos navios ancorados estão à distância apenas de alguns metros, ainda não se pode imaginar o que vai lá por dentro. E' nas Oficinas das Máquinas e das Caldeiras, nos diques, na serraria, nos guindastes e nos estaleiros, que se



Um flagrante do restaurante

João Neves, aliado de Bouças na entrega de nossas riquezas aos americanos

REUNIÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

JORGE AMADO REPRESENTA O BRASIL

BERLIM, 22 (I. P.) — Foi presidida por Pietro Nenni, da Itália, a reunião inaugural do Conselho Mundial da Paz, cujos trabalhos vêm se realizando desde ontem nesta cidade. Entre outras personalidades, participam como delegados de seus respectivos povos o escritor brasileiro Jorge Amado, os escritores soviéticos Fadeiev e Ehrenburg, Kuo-Mo-Jo, vice-presidente do Conselho de Ministro da China; reverendo Hwelett Johnson, Deão de Canterbury; a deputada Ma-

rie Vaillant Couturier e o professor Yves Fargy, franceses; e o escritor grego Kokealis.

BERLIM

"A escolha de Berlim para as reuniões do Conselho Mundial da Paz, — declarou Jean Lafitte, secretário geral do conclave, — acentua a importância que os partidários da paz em todo o mundo atribuem à solução pacífica do problema alemão".

Acrescentou que "o restabelecimento da unidade alemã não é somente decisivo para o progresso da Europa, mas para a manutenção da paz mundial".

"A luta dos partidários da Paz na Alemanha e no mundo todo — conclui Lafitte — contra a remilitarização deste país, é inseparável da luta pelo restabelecimento da unidade alemã".

ALTERAÇÃO NO TRÁFEGO

A diretoria do Serviço de Trânsito determinou que, em virtude do entroncamento da nova pista de Botafogo e as obras do trecho da av. Rui Barbosa, esta artéria não poderá dar saída ao tráfego de veículos no sentido do Flamengo para Botafogo. Em consequência, a partir de hoje, quinta-feira, o tráfego na referida avenida ficará estabelecido em mão única no sentido de Botafogo para o Flamengo, até a altura da Escola Ana Neri, e havendo mão dupla, para servir à população local, dessa escola até o Flamengo. Espera-se que estas alterações sejam necessárias durante dez dias.

PREÇO

50 cts.

ONDE A HISTÓRIA SE REPETE

Aydano do Couto Ferraz

Os jornais noticiam um novo acordo ruinoso firmado pelo Brasil. Destina-se a trazer para cá mais uma leva de cinco mil deslocados. Isto quer dizer que a sinistra Organização Internacional de Refugiados, organismo sob controle norte-americano, continuará sob Vargas exportando com fins políticos para nosso país o rebanho fascista que não se adapta à vida de trabalho e paz das democracias populares da Europa.

Vêm para o Brasil servir como brigada de choque camuflada da reação, são mais alguns milhares de odiosos fascistas que acostumados à pilhagem e ao assassinio, enquanto não realizam seus objetivos, vivem dos expedientes mais sórdidos. Não demora que os noticiários de polícia voltem a encher-se de assaltos a mão armada feitos pelos novos deslocados que Vargas atrai para o Brasil exatamente como o fez Dutra.

Trata-se de um crime contra o trabalho, a liberdade e a paz em nossa terra. Enquanto milhares de camponeses e trabalhadores agrícolas aqui morrem de fome, são devorados pelas doenças ou chegam ao fim da vida sem jamais terem visto uma botina nos próprios pés, vêm para o nosso país novos milhares de deslocados de guerra, cuja situação, logo ao chegarem, em confronto com a do homem do campo brasileiro é uma afronta e um escárnio. E nem para o interior vão esses falsos técnicos e agricultores, cujos títulos e profissões variam em função das gorjetas dadas a funcionários venais. São outros tantos Cukurs que se multiplicam e prosperam, explorando ilícitos e rendosos negócios nas cidades sob a proteção dos governos.

Mac Cloy e Mac Arthur encarnam as portas das prisões da Alemanha e do Japão e delas saem criminosos de guerra condenados por monstruosos crimes contra a humanidade. Quantos deles, com o nome e a fisionomia mudados, não virão para o Brasil a serviço de imperialismo lúgubre atuar entre o rebanho fascista alemão e japonês? Quantos Cukurs não continuam por aí sem ser identificados, como o foi por acaso esse monstro ainda impune, caríssimo dos campos de concentração de Hitler?

Nesse ponto a história se repete e, por isso, é que os incendiários de guerra lanques põem em liberdade Krupp e uma dezena de cúmplices, os benditos agressores que assassinaram centenas de brasileiros em nos- sas águas territoriais...

Há 27 anos, em dezembro de 1923, abriu-se a porta da prisão de Landberg e do seu interior saiu Adolf Hitler, que havia cumprido menos de seis meses da sua pena de cinco anos, pelo crime de chefear o putsch nazista de 1923.

Nas confortáveis salas da prisão, Hitler e Hess escreveram a bíblia do fascismo, o "Mein Kampf". Os monopolistas alemães libertaram Hitler e lhe confiaram a tarefa de pôr em prática os planos canibalescos expostos no livro. Outra coisa não fazem hoje os grandes monopolistas americanos com os sucessores de Hitler e Tojo, planejando a infame agressão contra a gloriosa União Soviética, as democracias populares e os povos que lutam por sua libertação nacional. Desta vez, entretanto, mais rapidamente ainda vão se desfazer as esperanças de Wall Street e de Truman, sobre esses monstros cuja espécie se extinguirá da face da terra.

Mendes de Moraes, nomeado agora uma comissão de engenheiros para "proceder uma rigorosa vistoria técnica no sentido de ficarem apuradas as causas da ocorrência". Parece providência de quem deixou por descuido a casa pegar fogo, não chamou os bombeiros e depois se mostra muito interessado em saber porque se verificou o sinistro.

A companhia concessionária alega que o "rabicho" partido, comprado em Colonia, na zona de ocupação britânica da Alemanha e posto em funcionamento nos fins do ano passado, tinha garantia de vinte anos. Mas o cabo foi examinado pelos técnicos da Prefeitura? Acreditamos que não, pois a Prefeitura há de ter engenheiros e peritos competentes. Caso o cabo fosse submetido a uma severa vistoria técnica, antes de ser posto em uso, se o serviço das máquinas sofresse fiscalização diária, não teria ocorrido o que todos sabem.

Os passageiros do bondinho só foram salvos graças ao sangue frio do condutor Julio Cordeiro de Farias, que movimentou a tempo o freio de segurança, e do electricista Augusto Gonçalves, que desceu ao chão pelo rabicho partido para depois levar socorro àqueles que ficaram dependurados sobre o abismo. A esses dois bravos operários, vinte e uma pessoas devem a vida, criminosamente ameaçada no momento que menos esperavam, pelo relaxamento, a incuria, o revoltante desprezo pela segurança do público revelada em tudo pela Prefeitura do sr. Mendes de Moraes.

ESTACIO

COISAS DA CIDADE

Desde a inauguração, há coisa de uns quarenta anos, nunca houve um só acidente no caminho aéreo da Urca. As senhoras nervosas, aos parentes do interior que vinham fazer os clássicos passeios aos pontos pitorescos da cidade, o caríoca podia dizer com certo orgulho pelado: "Isto aqui não tem perigo. Nunca ameaçou despenhar."

Foi preciso que Mendes de Moraes, tivesse êxito em suas cavalações junto à falecida dona Santinha, fosse nomeado Prefeito, exercesse durante alguns anos o mais desastroso e calamitoso governo do Distrito Federal, para que o bondinho do Pão de Açúcar arrebentasse o cabo e pusesse em perigo a vida dos que corriam naqueles cuja obrigação era velar pela sua segurança.

Um dos deveres da Prefeitura é zelar pela eficiência dos serviços públicos entregues a concessões. Exercer vigilância constante sobre tudo quanto possa colocar em risco a vida e a comodidade do público. Quando a Municipalidade, concluída com a Light, deixa que o truste estrangeiro mantenha em tráfego velhos bondes des- conjuntados, e não o obriga a comprar novos veículos em número suficiente; quando permite que a exploração dos "gostosos" seja apenas uma negociação para amigos do Prefeito em vez de um serviço adequado para os que desejam um mínimo de conforto, quando os transportes no Rio se tornam um perigo e irritante caso, não é de estranhar que aconteça com o bondinho da Urca o que aconteceu.

Mendes de Moraes, nomeado agora uma comissão de engenheiros para "proceder uma rigorosa vistoria técnica no sentido de ficarem apuradas as causas da ocorrência". Parece providência de quem deixou por descuido a casa pegar fogo, não chamou os bombeiros e depois se mostra muito interessado em saber porque se verificou o sinistro.

A companhia concessionária alega que o "rabicho" partido, comprado em Colonia, na zona de ocupação britânica da Alemanha e posto em funcionamento nos fins do ano passado, tinha garantia de vinte anos. Mas o cabo foi examinado pelos técnicos da Prefeitura? Acreditamos que não, pois a Prefeitura há de ter engenheiros e peritos competentes. Caso o cabo fosse submetido a uma severa vistoria técnica, antes de ser posto em uso, se o serviço das máquinas sofresse fiscalização diária, não teria ocorrido o que todos sabem.

Os passageiros do bondinho só foram salvos graças ao sangue frio do condutor Julio Cordeiro de Farias, que movimentou a tempo o freio de segurança, e do electricista Augusto Gonçalves, que desceu ao chão pelo rabicho partido para depois levar socorro àqueles que ficaram dependurados sobre o abismo. A esses dois bravos operários, vinte e uma pessoas devem a vida, criminosamente ameaçada no momento que menos esperavam, pelo relaxamento, a incuria, o revoltante desprezo pela segurança do público revelada em tudo pela Prefeitura do sr. Mendes de Moraes.

Os passageiros do bondinho só foram salvos graças ao sangue frio do condutor Julio Cordeiro de Farias, que movimentou a tempo o freio de segurança, e do electricista Augusto Gonçalves, que desceu ao chão pelo rabicho partido para depois levar socorro àqueles que ficaram dependurados sobre o abismo. A esses dois bravos operários, vinte e uma pessoas devem a vida, criminosamente ameaçada no momento que menos esperavam, pelo relaxamento, a incuria, o revoltante desprezo pela segurança do público revelada em tudo pela Prefeitura do sr. Mendes de Moraes.



Essa é CARMEN, assim mesmo com todas as letras maiúsculas

VOCE SABIA?

...Que nosso jornal melhorou muito em matéria de impressão?
...Que para isso estamos gastando muito dinheiro nas oficinas de outro jornal?
...Que podemos melhorar ainda mais se você organizar uma comissão de ajuda a trabalhar para que aumente o volume de contribuições populares?

TRUMAN PÓS EM LIBERDADE OS CARRASCOS DE LIDICE

Vibrante denúncia das mulheres da Cidade-mártir da Tchecoslováquia em mensagem ao povo americano — Recordando palavras de Dewey, hoje por ele renegadas: "É preciso destruir os assassinos nazistas exatamente como eles destruíram Lidice"

PARIS, fevereiro — (I. P. — Via aérea) — Foi divulgada nesta capital uma mensagem das mulheres de Lidice, dirigida ao povo americano, que é um vibrante protesto contra a recente libertação dos criminosos de guerra nazistas ordenada por Truman. A mensagem é a seguinte:

"Prezados amigos: Dirigimos esta mensagem àqueles que em meio à propaganda histórica de vários jornais, conseguiram conservar sua integridade mental para poderem diferenciar a verdade da mentira, a calúnia da realidade.

Sabemos que a palavra Lidice não é desconhecida de vocês. Lidice é o nome de uma localidade destruída pelos nazistas em Junho de 1942; os habitantes do sexo masculino foram fuzilados, as crianças assassinadas com gás e as mulheres recolhidas a campos de concentração.

O destino de Lidice causou uma forte impressão no povo de nossa terra e a prova é que foi dado o nome de Lidice a um dos distritos de Chicago.

Nós, as mulheres de Lidice, que vivemos os horrores de um campo de concentração, fazemos um grande esforço para esquecer a nossa dor e reconstruir nossa localidade natal. As autoridades de vossos países nos prometem ajuda e acreditamos que a promessa será cumprida. Quando algumas de nós estiveram como testemunhas em Nuremberg, assistimos às justas sentenças e às lavradas por H. Frank, Wiesmann e outros, ouvimos a leitura das sentenças de criminosos de guerra e sentimos que o mundo estava unido para punir aos que pretendiam

transformá-lo numa câmara de torturas.

Mas não se trata somente disso. Quando, na semana passada, escutávamos nossos rádios e vimos os jornais, vimos as câmaras dos assassinos de nossa localidade, dos assassinos que assomaram também outras cidades e distritos. Verificamos que esses criminosos de guerra foram postos em liberdade por ordem do vosso presidente, Truman, e do sr. John F. Cloy.

Relembramos todos os horrores da época em que esses criminosos nos perseguiram e tudo destruíram. No dia 10 de Junho de 1942, no ginásio da escola superior de Kladno, fomos forçadas a nós ajoelhar, junto com nossos filhos, ignorando que nossos maridos já tinham sido mortos. Enquanto isso, os super-homens, vestidos de ver-

de-cinza e usando botas de tacão alto, passavam arrogante- mente pelo recinto, disparando suas armas para o teto.

E' impossível expressar nos- sas horrível dor, quando nossos filhos foram arrancados de nos- sos braços e enviados para as câmaras de gás.

Sofremos depois três longos anos de encarceramento no campo de concentração, anos de miséria, sofrimento e fome.

Finalmente, no dia 10 de Junho de 1945, quando fomos libertadas pelo exército soviético, nos dirigimos para o local onde tinham existido nossas casas, onde de nossas famílias tinham vivido os felizes, onde tinha crescido o milho; nesse momento, nosso coração jurou que, enquanto vis- séssemos, lutaríamos para que não se repetissem tais fatos. Combateremos, embora isso nos

custe a vida, vida essa que foi salva por um verdadeiro milagre.

Eis o que escrevemos para vo- cês. Imaginamos quantas mi- lheres, como nós, no minto in- telto, estarão pensando sobre a notícia da libertação dos crimi- nosos nazistas; imaginamos quantos milhões de vidas foram sacrificadas para que estes crimi- nosos fossem finalmente puni- dos.

Povo americano, apelamos pa- ra vossos sentimentos em prol da verdade e da justiça. E' vos- so dever recordar cada uma das promessas por vós feitas após a tragédia de Lidice. Deveis re- cordar as palavras de Dewey, governador do Estado de Nova Iorque: "E' preciso destruir os assassinos nazistas exatamente como eles destruíram Lidice". Mas devemos também lem- brar-vos de que o mesmo De- wey, que no passado proclamou o "Dia de Lidice" diz atualmente que "não podemos ir contra uma decisão de nossos aliados".

Povo americano, declaramos após a tragédia de Lidice que "quando as gerações futuras nos perguntarem porque lutamos, responderemos contando-lhes a história de Lidice".

E' nosso dever lembrar que Truman libertou os assassinos de Lidice, perdoou os mandantes e "doctores" dos campos de concentração de Hitler, os co- mandantes que organizaram os massacres da Europa e outros gangsters. Caros amigos! Nós, que vivemos profundamente do- das as angustias e sofrimentos da guerra, estamos decididas a exterminar o mal e seus causa- dores.

Este propósito não é somente nosso. É o de todas as mães do mundo que perderam seus entes mais queridos. Este apelo vem de todas as línguas que existem no mundo, de todas as pessoas decentes que creem que esta guerra foi a última a ser travada. Milhares de pessoas estão angustadas e unidas contra a libertação desses capangas de Hitler.

(as.) Helena Lefterova — Em nome de todas as mulheres de Lidice.

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS A PREÇOS
POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 339

ALÉM DE INSULTADO, FOI PRÉSO PELO OFICIAL RACISTA

Espectáculo de selvageria ianque no C. do Pôrto — Chegou pelo "Uruguai" mais uma leva de gangsters fardados da F. Aérea da Marinha Americana

Cerca de treze horas de ontem verificou-se no Cais do Porto uma briga entre dois tailandeses do navio ianque "Uruguai", que acabava de atracar, procedente do Norte. Os dois homens, um preto norte-americano e um branco, português radicado nos Estados Unidos e imbuído dos preconceitos racistas lanques, engalfinharam-se porque este último insultou

o primeiro, chamando-o de "black bastard" — negro bastardo.

Ao intervir o oficial de bordo, apesar de haver o preto explicado o caso e o outro indivíduo repetido os insultos, o injuriado é que foi preso. E' interessante assinalar que o preto americano fez questão de chamar a atenção do oficial para o fato de que o incidente se verificara no cais, isto naturalmente para não ser julgado pelas leis racistas norte-americanas.

QUINZE GANGSTER FARDADOS

Pelo "Uruguai" chegou mais uma leva de gangsters fardados lanques, cerca de quinze elementos da Força Aérea da Marinha dos Estados Unidos, que vêm engrossar o numeroso grupo de militares norte-americanos que exercem o controle das forças armadas de nosso país.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro,
33 — 1.º — S. 1 —
Telefone: 43-0092

COPIAS
A MÁQUINA E MIMÉO-
GRAFO, FOTOSTÁTICAS E
HELIOGRÁFICAS — RÁPI-
DEZ — SIGILO —
PERFEIÇÃO
RUA DO ROSÁRIO, 136 —
1.º andar — TELEFONE:
43-7217 — UM RAMO DA
ORGANIZAÇÃO
COSTA JÚNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 —
11.º — SALA 1102 — TELE-
FONE: 42-9101 — RIO DE
JANEIRO

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

REUNIA DA COMISSÃO DOS PAIS DE ALUNOS
Mais de duzentos pais de alunos do Instituto de Educação reuniram-se, ontem, e organizaram uma Comissão Coordenadora do movimento de protesto contra o critério adotado no julgamento das provas de admissão pela diretoria daquele educandário.

A Comissão convocou todos os interessados, pais, parentes e responsáveis para que deem a sua adesão ao movimento, devendo para isto dirigir-se à rua Francisco Xavier, 137, a partir de hoje.

GRIFE, RESFRIADO?

CHÁ ONZE

HERVANÁRIO MINEIRO

Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

CIMENTO

ESTRANGEIRO E NACIONAL
AVARIA "REENSACADO" — FERRO, VER-
GALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATE-
RIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL,
PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084
— Av. Churchill, 94 — 11.º and. — Sala
1.104 — das 7 às 21 horas

JOGO DE CABRA-CÉGA NA CORÉIA

Durante a penúltima visita de Mac Arthur à Coréia as forças coreanas e chinesas contra-atacavam e desorganizavam por completo a chamada "ofensiva limitada" de Ridgway. Então Mac Arthur, para ocultar o fracasso, lançou mão de um expediente de que na última Grande Guerra muito abusaram os hitleristas, sempre que forçados a recuar: a desculpa do encurtamento das linhas de abastecimento.

Agora Mac Arthur vai de novo à península e fica, segundo os próprios telegramas censurados, "durante cerca de cinco minutos, a três quilômetros de um ponto onde houve combates violentos na semana passada". E teve tempo bastante para se deixar fotografar e filmar, decretando, ainda, que em dois ou três dias os norte-americanos e chineses sofreram "as perdas mais sangrentas dos Tempos Modernos". Ora, essa estimativa poderia ser bem mais modesta e o general dos jornais cinematográficos, em suas comparações fantásticas, faria muito bem deixando em paz os mortos das duas Guerras Mundiais e de todas as outras do período histórico designado como Tempos Modernos.

Essa derrapada, entretanto, não evitou que um correspondente francês, o sr. Leon Prou, considerasse que o cabo de guerra de Wall Street AGORA passou a falar com moderação e circunspeção, "não mais insistindo em promessas fulgurantes como as de novembro", quando profetizou o famoso Natal em casa. Desta vez, assegura Leon Prou, Mac Arthur "percebe perfeitamente as realidades militares e políticas do problema coreano". Temos assim um insuspeito correspondente reconhecendo que ANTES o chefe militar imperialista não percebia de modo perfeito as realidades do problema que os trustes e monopólios lanques lhe puzeram nas mãos.

De fato, Mac Arthur, Ridgway e Cia. sempre se perturbam ante o problema coreano. Eles não atinam e jamais atinarão com as concepções táticas e estratégicas dos coreanos e chineses. Fazendo, como observa o generalíssimo Stalin, uma guerra injusta, os chefes americanos comandam oficialmente e soldados "sem fé nos fundamentos de sua missão". Ora, se os Estados Maiores são o cérebro dos exércitos, por sua vez as pequenas frações de tropa constituem os olhos e o tacto dos Estados Maiores. E' compreensível portanto que Mac Arthur, apesar da excelência de seus óculos "ray-ban", enxergue pouco e ande às tontas, enquanto desgasta material que os fabricantes de armas vendem de muito bom grado, mas ao mesmo tempo perde efetivos constituídos de homens recrutados a pau e corda nos Estados Unidos e nos setores marchalhões ou semi-coloniais. Sabe-se que quinhentos e onze aviões já foram perdidos pelos americanos desde o começo da sua agressão à Coréia e que só o último comunicado norte-coreano e chinês registra 12.990 baixas do inimigo, além da apreensão de 75 peças de grande calibre, 10 canhões anti-tanques, 577 veículos, 14 tanques e 13 carros blindados.

Novas concentrações norte-coreanas e chinesas, por outro lado, já estão sendo assinaladas. Depois virão notícias de outra investida e de rompimentos de linhas americanas, em novas combinações dos dois grandes elementos, o fogo e o movimento, que os chineses e coreanos empregam magistralmente. Então Mac Arthur mandará cessar a última "ofensiva limitada" e se inclinará de novo para os encurtamentos de linhas.

E' claro que o jogo de cabra-cega de Mac Arthur "não pode terminar senão com a derrota dos intervencionistas", como afirmou Stalin ao "Pravda", com a autoridade de homem que liquidou a Werhmacht e destruiu o mito de invencibilidade dos generais prussianos.

SINDICATO DE EMPRESAS TEATRAIS

Será realizada hoje uma assembleia no Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, à rua da Constituição, 61, sobrado.

A ordem do dia será a seguinte: aumento de mensalidade do Sindicato, passando de 5 para 10 cruzeiros; assuntos gerais. A votação para aumento da mensalidade será por escrutínio secreto.

TENTATIVA DE MORTE EM NILÓPOLIS

O CRIMINOSO UM FUZILEIRO NAVAL — A VÍTIMA E' UM TRABALHADOR DA ARSENAL DE MARINHA

Em Nilópolis, Ubiara de Oliveira Barbosa, de 20 anos, residente à rua Júlio de Abreu, 1.408, desentendendo-se, por questões de serviço, com o funcionário do Arsenal de Marinha Sebastião José Felix, de 20 anos de idade, morador na mesma rua, travou com este acalorada discussão. E do bate boca quase surgiu uma briga séria, a custo evitada por intervenção de terceiros. Ubiara retirou-se do local para a sua residência, o mesmo acontecendo com Sebastião.

Instantes depois os dois se encontraram e novamente a discussão se acentuou. Já, entretanto, Ubiara, que é fuzileiro naval, se armara de um revólver e sacando da arma disparou três vezes contra o seu desafeto, ferindo-o gravemente, fugindo, a seguir, ajudado por companheiros de farda.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.



(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S., Telepress)

NOVA ZELÂNDIA

Estão em greve, por aumento de salários, todos os portuários e estivadores da Nova Zelândia. O governo pretendeu dar uma "ordem", no sentido de que os grevistas voltassem ao trabalho, mas estes prosseguem o movimento. O primeiro ministro decretou agora o estado de emergência em todo o país, a fim de tomar medidas contra os trabalhadores.

MANGANO NA ARGENTINA

Silvana Mangano chegou a Buenos Aires, em viagem para Punta del Este, onde assistiria ao Festival Cinematográfico.

MINEIROS NO MÉXICO

Noventa mil mineiros mexicanos declararam que entrarão em greve se não forem imediatamente aceitas as suas reivindicações, entre quais a de aumento de salários.

MAIS GREVE

Em St. Paul, Minnesota, Estados Unidos, depois de uma greve de 7.000 trabalhadores nos frigoríficos de Swift, contra o congelamento de salários decretado por Truman, entraram também em greve, por igual motivo, 1.000 trabalhadores dos frigoríficos Wilson.

A FAVOR DO EGITO

Representantes de 36 nacionalidades muçulmanas, reunidos em conferência no Paquistão, resolveram apoiar a reivindicação do Egito, no sentido de que a Grã Bretanha retire as suas forças da zona do Canal de Suez e do Sudão. "A conferência — declara a resolução — apoia plenamente o pedido do povo do vale do Nilo, de unidade do vale e de retirada das forças britânicas do Sudão e da Zona do Canal de Suez".

LEI CONTRA A GUERRA

O Comitê Nacional da Paz na Bulgária divulgou um comunicado registrando que a lei de defesa da paz, recentemente promulgada pelo governo popular, foi acolhida com entusiasmo por toda a população. A lei pune aqueles que fazem propaganda de guerra.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Gustavo de Lacerda, 19

CONTRA A COBRANÇA DO IMPOSTO SINDICAL

Dirige-se a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal ao proletariado concitando-o à luta
--- contra interferências estranhas na vida sindical ---

A União Sindical dos Trabalhadores do D. F. deu à publicidade o seguinte manifesto:

"No próximo mês proceder-se-á a cobrança obrigatória do imposto sindical.

Prepara-se o aparelho burocrático do Ministério do Trabalho, agora renovado pela política de promessas e coação do governo atual, para que o imposto sindical seja extorquido integralmente da minguada

economia dos trabalhadores. O governo aprovou o plano para a sua aplicação, sob a alegação de que vai melhorar e moralizar a aplicação de tão grandes quantias.

Os trabalhadores não têm nenhum interesse nessas medidas protelatórias e tapadoras, pois elas visam manter completamente o imposto sindical, repudiado há anos, pela vontade unânime dos trabalhadores. O que querem os trabalhadores, e o já demonstraram em suas lutas, é a sua completa abolição.

A classe operária não está de acordo com a interferência patronal e governamental em seus sindicatos, pois sabem por suas dolorosas experiências, que esses assim constituídos e dirigidos, não se preocupam por seus interesses. Isso se manifestou claramente durante a campanha da conquista do Abono de Natal, pois os atuais sindicatos não só não participaram da campanha, como ainda prejudicaram a luta dos trabalhadores, recusando realizar assembleias para coordenar o movimento e ceder a sede para reuniões de trabalhadores e comissões.

A luta contra o pagamento do imposto sindical é uma luta de toda a massa trabalhadora. Por isso a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, conceita a todos sem distinção a iniciar imediatamente a luta, dirigindo memoriais e abaixo assinados aos patrões, declarando que não consentirão que se desconte o dia de salário, pois não autorizou a ninguém a fazê-lo. A cobrança do imposto sindical é ilegal e inconstitucional, como já ficou sobejamente provado nas campanhas anteriores.

A voz de protesto dos trabalhadores deve chegar até a Câmara de Deputados ou Senado, exigindo daqueles em quem votaram que acabem com o imposto sindical, não permitindo porém manobras dilatórias e tapadoras, denunciando qualquer engano por parte deles. Essa voz deve chegar até ao governo reclamando a suspensão imediata do imposto sindical.

Tudo isso, entretanto, só terá resultado se os protestos que partam dos locais de trabalho forem organizados, para que a luta seja firme e persistente, para que mobilize a todos os

trabalhadores, a fim de que tenha amplitude, união, capaz de derrubar esse imposto fascista.

Só seremos vitoriosos se demonstrarmos força, união e firmeza, indo até a paralisação do trabalho, para comprovar nossa repúdio, nossa firme decisão e vontade de terminar de uma vez com o roubo que se realiza todos os anos contra os trabalhadores.

A luta contra o imposto sindical é para tornar os nossos sindicatos livres, custeados e

dirigidos pelos próprios trabalhadores, sem interferência do patronato e do governo, capazes de defender e conquistar nossas reivindicações e nossos direitos.

Todos unidos na luta contra o imposto sindical!

Pela liberdade e autonomia sindical!

Unidos na conquista e defesa de nossas reivindicações e direitos!

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1951.

(a.) A Comissão Executiva da USTDF"

REALIZOU-SE A ASSEMBLEIA DO MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Programadas novas atividades para o comício da paz a realizar-se no próximo dia 7 de março

Sob a presidência da sra. Moema Seljean, realizou-se, na sede do Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas, à rua Sete de Setembro, 63, sala 801, uma importante assembleia de todas as organizações que deram apoio ao Comício da Paz. Em face da transferência do comício, para o dia 7 de março que conforme ficou esclarecido foi para permitir maior comparecimento, inclusive de representantes dos Estados, tratou-se na Assembleia do controle das atividades para a realização do ato público. Após a programação de novos trabalhos em função dessa transferência, a mesa diretora comunicou aos representantes das organizações aderentes ao MCPCAA as visitas que foram levadas a efeito pela comissão para isso designada, tendo ressaltado que na que foi feita ao professor Francisco Mangabeira, este não só declarou que indicará correligionários para tomar parte na comissão promotora do ato público como também assegurou que comparecerá ao comício.

Foi também frisado que no contato tido pela comissão de visitas com o jornalista Lopes Gonçalves, este acentuou que como católico é contra a guerra e contra qualquer arma.

Feitas outras comunicações,

teve início o relato dos trabalhos realizados até então.

"BATALHA DA PAZ"

Na segunda contagem de pontos da "batalha da paz", em que tais pontos são computados segundo a atividades das organizações pela realização do Comício da Paz, verificou-se o seguinte resultado:

1.º grupo) Associação Feminina do Distrito Federal, em primeiro lugar, com 15.095 pontos

2.º grupo) Centro de Estudo e Defesa do Petróleo, em 1.º lugar, com 4.335 pontos

Centro de Luta pela Paz da Zona Sul, em 2.º lugar, com 3.795 pontos

Liga de Defesa das Liberdades Democráticas de Vila Isabel, em 3.º lugar com 600 pontos

Centro Democrático Progressista de Piedade, em 4.º lugar com 95 pontos.

3.º grupo) Conselho de Paz da Ilha do Governador, em 1.º lugar, com 3.400 pontos

Conselho de Paz da Saúde, em 2.º lugar, com 450 pontos.

Centro Democrático Catetel-Laranjeiras, em 2.º lugar, com 450 pontos.

Conselho de Paz dos Martilhos, em 3.º lugar, com 180 pontos.

Conselho de Paz Benjamin Constant, em 4.º lugar, com 125 pontos.



A sra. Fucikova, viúva do herói Julius Fucik, leu uma carta do presidente da República, Klement Gottwald, dirigida ao Congresso dos Partidários da Paz

CONGRESSO TCHECOSLOVÁCO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

MIL E QUINHENTOS DELEGADOS DE DIVERSAS TENDÊNCIAS POLÍTICAS E FILOSOFICAS DISCUTIRAM MEDIDAS PARA AFASTAR O PERIGO DE GUERRA — AS REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

PRAGA, Fevereiro, (IP) — Com a presença de mil e quinhentos delegados, representantes de todas as camadas sociais do povo tchecoslovaco, realizou-se em Praga o Primeiro Congresso dos Partidários da Paz Tchechoslovacos. A cidade se vestiu de bandeiras e faixas, de retratos de líderes do movimento mundial da paz, para acolher os congressistas operários vindos das fábricas tchecas e eslovacas, camponeses das cooperativas agrárias, intelectuais, sacerdotes de todas as religiões — católicos, protestantes, ortodoxos, pintores, escritores, músicos, atores de teatro e cinema. Uma grande exposição — "O povo tchecoslovaco na luta pela paz" — foi instalada em Praga, no mesmo dia da instalação do Congresso. Delegações estrangeiras vieram trazer aos partidários da paz tchechoslovacos a cálida saudação dos seus povos: representantes da União Soviética, da Alemanha democrática, da Rumania, da Bulgária, da Hungria, da Polónia, da China, da França, da Itália, da Espanha republicana, dos democratas gregos e dos iugoslavos anti-fascistas. Uma delegação do Conselho Mundial da Paz, composta de Emil Siao, o grande poeta chinês, da Senhora Francisca Leclercq, dirigente católica francesa, e de Jorge Amado, apresentou ao Congresso a solidariedade ativa das centenas de milhões de homens que em todo o mundo lutam para fazer fracassar os planos criminosos dos imperialistas provocadores de guerra.

Num ambiente de grande entusiasmo desenrolou-se o Congresso. O Primeiro Ministro da República, Antonín Zapotoký, pronunciou um importante discurso, no qual transmitiu aos partidários da paz a certeza do completo apoio do governo da Tchechoslováquia. Esse governo vem lutando pela paz desde o fim da guerra. Colocando no campo da paz e do socialismo, ao lado da gloriosa União Soviética, tem defendido intransigentemente a Paz, seja através seu programa de construção do socialismo, seja através a atuação dos seus delegados nas Nações Unidas e nos demais organismos internacionais. Ainda há pouco o parlamento tchechoslovaco — como relatou em seu discurso o presidente da Assembleia Legislativa, votou uma lei de defesa da paz, onde são catalogados e punidos os crimes contra a paz. Os partidários da paz encontram aqui o maior apoio do governo, ao contrário do que se passa nos países sujeitos à tutela de Wall Street, onde são perseguidos e combatidos pelas autoridades.

OS PRÊMIOS DA PAZ

Durante o Congresso foram proclamados os Prêmios Nacionais da Paz, concedidos pelo governo às obras literárias e artísticas dedicadas ao tema da paz. Um pintor, um músico e



O professor Jan Mukarovsky, reitor da Universidade Charles, proferindo seu discurso na abertura do Congresso

um poeta foram premiados com cinquenta mil coroas tchecas cada um.

Desfilaram na tribuna do Congresso homens de todas as profissões. Os operários vieram dizer como lutam pela paz superando os planos de produção, os camponeses relataram as conquistas do socialismo no campo, os sacerdotes mostraram como é dever dos fiéis lutar pela paz e pela fraternidade entre os homens. Particularmente aplaudido foi o discurso de um bispo católico que declarou ser-lhe impossível como sacerdote de Cristo deixar de aplaudir a obra de justiça social do governo.

A DELEGACÃO SOVIÉTICA

Uma tempestade de aplausos saudou a chegada da delegação do Comitê da Paz Soviética, composta do poeta A. Surkov, e do compositor Norikov. Surkov, num discurso muitas vezes interrompido pelas palmas, denunciou os planos do imperialismo e mostrou como esses planos estão destinados a fracassar diante da decisão dos povos de defender a paz.

Os oradores exigiram, unanimemente, em nome do povo tchecoslovaco, o fim da agressão imperialista na Coreia, e saudaram o heróico povo coreano e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial da Paz, de Varsóvia. Foi eleito o novo Comitê dos Partidários da Paz Tchechoslovacos, tendo sido reeleita para a presidência a sra. Hodinova-Spurna, vice-presidente do Parlamento.

no e os bravos voluntários chineses que derrotam na Ásia os senhores de Wall Street. A resolução votada pelo Congresso aprova todas as decisões do II Congresso Mundial

O ACIDENTE DO PÃO DE AÇÚCAR

DEFEITO DE MATERIAL A CAUSA DO DESASTRE

O eletrcista Augusto Gonçalves responsabiliza a deficiência do material de fabricação inglesa — Serão iniciados hoje os trabalhos para retirar o bondinho do lugar em que se acha

O bondinho do Pão de Açúcar ainda não foi removido. Continua pendurado no abismo, com o peso da "barriga" formada pelo cabo de trilho ameaçando a sua estabilidade. Ao que informa a Cia. Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, somente hoje serão iniciados os trabalhos de remoção do veículo.

MATERIAL DEFICIENTE

As causas do desastre ainda não foram oficialmente descobertas. Entretanto, os depoimentos do engenheiro Paul Nelling, da firma que colocou os cabos, e do eletrcista Augusto Gonçalves, apontam a deficiência do material adquirido na zona inglesa de ocupação, na Alemanha.

Augusto Gonçalves, como já dissemos em nossa edição anterior, foi o herói do dia. Viando, em serviço de inspeção na cobertura do bondinho, escapou por um triz de ser esmagado pelo cabo arrebentado e depois desceu à faldá do Morro da Uca, por uma corda, subindo logo para a estação do Morro, onde iniciou os trabalhos de salvamento dos passageiros en-

cerrados no interior do vagão. Com a sua autoridade de encarregado geral da Cia., e também com a dos seus 34 anos de serviços, Augusto Gonçalves declarou à nossa reportagem:

— Acho que seja defeito da construção do material. A rutura não foi num ponto só. Vê-se perfeitamente, pela disparidade entre os fios do "rabicho", que este se esgarçou, como se estivesse muito gasto. E no entanto tinha sido colocado recentemente. E tanto mais que antes de fazer aquela viagem eu inspecionei o "rabicho".

O SEU MAIOR DESGOSTO
O bravo operário relata em seguida que trabalhou 3 horas, juntamente com 12 outros companheiros e os bombeiros, na construção da carreta e na adaptação do "truck" necessário à tração.

Augusto Gonçalves recebeu diversos prêmios em dinheiro, oferecidos por empresas comerciais. Mas parece que o fato não lhe causou grandes entusiasmos.

— Nunca pensei que um desastre pudesse ocorrer aqui.

Preferia que nada tivesse acontecido. Foi o maior desgosto da minha vida.

O RABICHO
O rabicho foi a peça que arrebentou. Trata-se de um cabo de 48 milímetros de diâmetro, medindo pouco mais de 8 metros e que serve de ligação entre o cabo de trilho flexível,

que caiu, e o seu contra-peso. O cabo de trilho pesa 6 toneladas, tem 44 mm. de diâmetro, enquanto o contra-peso possui 33 toneladas.



O eletrcista Augusto Gonçalves falando ao nosso redator

POLÍCIA DE CRIMINOSOS

Disparando a esmo em plena via pública, alvejaram um operário

Irresponsáveis e criminosos compõem os quadros da polícia carioca. Outros não poderiam ser os termos para qualificar a ação de um grupo de investigadores da Delegacia de Vigilância, ontem em Copacabana. Dando caça a um preso que segundo alegam, fugira de um "tintureiro", os policiais faziam disparos às cegas pela rua Duvidar, na tentativa de barrar-lhe a fuga. Ao se aproximarem da "Cantina Cesar de Alencar", fizeram novos disparos, indo um dos projéteis atingir o operário Antonio dos Santos Sousa, de 19 anos, solteiro, morador na rua Araújo Gondinho, 28, ferindo-o gravemente. Apresentando ferimento transfixante no abdômen, com rutura dos intestinos, a vítima foi internada no Hospital Miguel

Couto, sendo desesperador o seu estado.

Vendo prostrado o trabalhador, imediatamente os investigadores forjaram uma história para justificar o crime praticado. Disseram que o fugitivo era o operário ferido. Essa versão foi aceita pelo comissário José Maria do 2.º Distrito Policial que deu o caso como encerrado. Mais tarde, comparecendo àquele distrito pessoas que testemunharam a brutal ocorrência, o comissário mandou abrir inquérito. Mas para que? Nada sofreram os assassinos. Como tantos outros, esse crime ficará também impune.

Sórdida Exploração

Nada mais justo do que salientar a ação corajosa e pronta de Augusto Gonçalves, o eletrcista do bondinho do Pão de Açúcar, durante o acidente de terça-feira. Mas o que se está fazendo em torno do assunto é simplesmente abjeto. Enquanto o próprio autor da façanha pede que o esqueçam, que nada mais fez do que cumprir o seu dever "pois outro homem, no meu lugar, faria o mesmo" algumas estações de rádio entregam-se a uma sórdida exploração comercial e publicitária canalizada em favor de políticos e casas de negócios.

O comerciante tal contribuiu com dois mil cruzeiros para premiar o herói Augusto Gonçalves Palmas para o comerciante tal.

— O senador tal contribuiu com tanto. Palmas para o senador.

Seria mais útil que pedissem salários mais justos, e não só para Augusto Gonçalves, que tem quatro filhos menores para sustentar, como para todos os trabalhadores do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar. Mas isso não dá dinheiro para as estações de rádio, de maneira que o que interessa é explorar (sempre a exploração) o trabalho de Augusto Gonçalves.

Money is money — como costumava dizer o Cható Rockefeller.

SUICIDOU-SE O OFICIAL

Ingerindo terrível tóxico, suicidou-se em sua residência, à rua Valparaíso, 60, apartamento 204, o coronel reformado do Exército, Renato de Castro Borges Fortes, de 51 anos de idade, solteiro.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Fugindo à responsabilidade do bárbaro assassinato, o delegado forjou uma história muito complicada e muito cheia de mistério. Disse que ontem ao se encontrar na delegacia recebeu uma telefonema de um anônimo dizendo que "Totinho" iria se apresentar às autoridades. E esperou. "Totinho" não apareceu, o que era impossível pois já se encontrava morto. Mais tarde, outra telefonema comunicava que o mesmo havia sido assassinado. Imediatamente — conta o delegado — dirigiu-se ao local indicado e lá encontrou o corpo de "Totinho" varado por balas, atribuindo a desordeiros do próprio morro o seu assassinato.

O POVO DESMENTE
O povo da favela desmente essa versão policial. A opinião geral é a de que a polícia tenha abatido "Totinho". E essa é a versão verdadeira do fato. "Totinho" foi assassinado por ordem do tenente Luiz Bernardino.

Misteriosamente assassinado na favela da Quinta do Caju

O morto era antigo morador do morro e pessoa muito estimada — Encontrado o seu corpo caído em meio a uma poça de sangue — Desconhecido o autor do bárbaro homicídio

Foi à noite de ontem, a favela da Quinta do Caju palco de dolorosa cena de sangue, da qual foi vítima um pescador conhecido morador daquela morro, pacato e estimado chefe de família. Chama-se ele Nelson Martins Ferreira, de 37 anos, casado, morador ali no barracão n.º 161.

Ontem, depois da janta, disse à sua esposa D. Glória Marques que iria até o bar da esquina tomar uma cerveja. Esse era um seu velho hábito. E saiu em mangas de camisa.

Os bicos da favela são escuros. Só as pessoas já acostumadas ao local sabem se mover facilmente por eles. Nelson, distraidamente caminhava por um desses bicos, como se estivesse em casa. Nunca lhe houvera acontecido nada em todos os longos anos que residia ali. Não tinha inimigos e por isso nada a suspeitar e temer.

O CRIME

Daquela vez, entretanto, a morte o esperava. Nem bem se afastara de casa, num recanto escuro e ermo da favela viu-se abordado por um desconhecido que possivelmente lhe exigiu dinheiro. Tratava-se de um assaltante e Nelson reagiu, ao mesmo tempo em que gritava por socorro. O estranho, entretanto, não se intimidou.

CHOCARAM-SE NO INTERIOR DO TUNEL

Violento choque de veículos registrou-se ontem no interior do túnel do Leme, resultando feridos levemente os srs. Alvaro Sales, médico do Instituto Osvaldo Cruz, e o motorista Laudelino João Chagas, que dirigia o automóvel de chapa 8-82-94, pertencente àquele Instituto.

O auto sinistrado fora "fechado" por um ônibus da linha 12, que o atirou sobre um bonde. O motorista culpado fugiu após o desastre, imprimindo velocidade ao carro.

FORTE RESISTÊNCIA

TOQUIO, 22 — (INS) — A oito quilômetros de Seul, uma patrulha sul-coreana tropeçou com forte resistência popular, quando tentou cruzar a margem norte do rio Han.

REPELIDAS AS PONTAS DE LANÇA

TOQUIO, 22 — (INS) — A intensificada oposição das forças populares fez retroceder as pontas de lança aliadas através do rio Han, cuja torrente foi engrossada em consequência das fortes chuvas caídas nos últimos dias.

RETIRAM-SE

TOQUIO, 22 — (INS) — Uma patrulha americana, a 6 quilômetros ao nordeste de Chipyeong, foi obrigada a se movimentar, em retirada.

DUELOS DE ARTILHARIA

TOQUIO, 22 — (INS) — Fortes duelos de artilharia ocorreram através do rio Han, no setor de Seul, a uns 11 quilômetros a este da cidade.

midou e passou a agredir-lo com uma faca. O pescador desarmado, apenas saltava e se defendia, sem, contudo, poder se



livrar do inimigo que, rápido, atingiu-se com certa facada à altura do abdômen, prostando-o sem vida. Vendo-o cair, o assassino fugiu, não deixando vestígio de sua identidade e desaparecendo entre o emaranhado de casebres do morro.

MISTÉRIO

Instantes depois, passando pelo local, dois primos da vítima esbarraram em seu corpo. Acendendo um fósforo, o reconheceram e deram alarme. Veio a mulher do pescador, vieram parentes e amigos. Ninguém imaginara que na favela houvesse alguém capaz de uma ação daquela. Ainda mais se tratando de Nelson, pessoa querida ali, antigo morador, homem de grandes amizades em todo o Caju. Também não podiam atinar para quem o assassinara.

E quando ali compareceu a polícia do 19.º distrito, nada puderam informar senão que desconheciam o autor do bárbaro homicídio. Trata-se, portanto, de um crime misterioso. E que não fique, como tantos outros, sem elucidação.

O ROUBO DOS SALÁRIOS

Soubemos, então, que a maioria dos 2.854 operários que trabalham em Mocanguê recebe de salários a milhagem de 33 cruzeiros diários. Muitos até recebem menos. Os aprendizes, por exemplo, ganham apenas 21 cruzeiros, ou seja, cerca de 600 cruzeiros por mês. E o mais grave ainda é que perto de dois mil desses trabalhadores executam serviços de oficial e recebem como praticantes. Como a diferença entre o salário de um oficial e um praticante é, em média, de vinte cruzeiros, tem-se que, em dois mil operários, essa diferença se eleva a 40 mil cruzeiros diários ou um milhão e 200 mil cruzeiros mensais.

Para onde vai esse dinheiro extorquido aos trabalhadores de maneira tão vil? E' economizado pela nação? Se o fosse já seria um absurdo, pois não deixa de ser um crime uma economia dessas nas costas de pais de família que se matam em cima das máquinas ou nos esteiros, pensando naquela legenda que se lê na chefia do Loide: "Servir ao Loide é servir à Pátria". O pior, no entanto, é que segundo fomos informados essa economia vai para o bolso de particulares, e o responsável por tal irregularidade é apontado como sendo o chefe da Divisão de Diques e Oficinas, sr. Anibal Martins Teixeira.

A "MARMITA" DO RESTAURANTE

Outra grave irregularidade denunciada à nossa reportagem pelos trabalhadores está ligada ao Restaurante. E' conhecida a portaria da direção do Loide que estabelece etapa única para os seus servidores — conquista essa alcançada depois de longas e duras lutas. Etapa única quer dizer: comida igual para todos. Pois bem, essa conquista está sendo anulada na prática, pois para o pessoal da Ilha existem três categorias de alimentação: a primeira categoria é para os graduados. Tiveram ocasião de ver o menu. Entravam peixe, bifes, ovos, saladas, leite, legumes, frutas frescas, etc. A segunda categoria é para a polícia interna e para os sub-oficiais. E', como já havia dito um praticante, "feijão com sebo" apenas.

Ora, como se explica, que recebendo verba para dar alimentação igual para todos, o Comissário dê aos operários aquela comida intragável, que às vezes até os vira-latas recusam?

— Só nisso — afirmou-nos um caldeireiro, — as sobras são

RESPONSÁVEL PELA MORTE DE INÚMEROS BRASILEIROS

Com as finanças de Schacht, Hitler fabricou os torpedos e canhões que mataram nossos patrícios na última guerra — Quem é o bandido convidado para colaborar no governo Vargas

Os desmentidos — que não chegam a ser senão simples negações — de certos círculos oficiais em torno do convite ao criminoso de guerra alemão Hjalmar Schacht para "sanear" as finanças do Brasil, não convenceram de modo algum a opinião pública.

Houve confirmações categóricas da notícia, inclusive de portavoza da copa e cozinha do Vargas na imprensa. E um telegrama procedente de Paris, hoje divulgado pelos matutinos, informa que Schacht está tratando de obter naquela capital o "visto" da embaixada brasileira.

Existe, portanto, um justo motivo para alarme. Schacht foi membro categorizado da quadrilha de monstros de Hitler. Sentou-se no banco dos réus em Nuremberg, ao lado de Goering, Hess, von Ribbentrop, Rosenberg e outros bandidos nazistas. Foi condenado à prisão perpétua, e só saiu do cárcere com o perdão dos ocupantes norte-americanos da Alemanha Ocidental, que utilizam os figurões nazistas na preparação de uma nova guerra mundial.

NO CAMPO DE...

enormes. Para onde irá esse dinheiro? Mas não é só: a maioria dos trabalhadores prefere não jantar. Pega a lancha das 10,30 horas e vai direto para casa. Sua refeição, porém, é cobrada.

Essa pequena "marmitta" afirmou-nos outro operário — dá uma bolada de cinquenta mil cruzeiros mensais, pelo menos.

Para manter tal situação, que nos informaram ser do inteiro conhecimento e convicção da alta administração do Loide Brasileiro, é que a Divisão de Diques e Oficinas mantém um rigoroso policiamento sobre os trabalhadores, procurando impedir, por todos os meios, a luta por aumento de salários e melhor alimentação.

Há ainda muitos outros problemas que afligem os trabalhadores da Ilha do Mocanguê, mas esses serão objeto das próximas reportagens.

FEIJO COM SEBO

Bem diante de nós estava a Oficina das Máquinas. Aqueles jovens e adultos que vimos, com os ossos quase furando a pele, são um testemunho vivo da miséria em que se debate a classe operária em nosso país. Trepados em cima dos tornos, das planas, das turbinas, eles comiam uma comida que é proibida a qualquer animal de estimação.

E' somente feijão com sebo — gritou-nos um praticante. E o gesto afirmativo de cabeça, dos demais companheiros, veio logo em seguida unânime e significativo.

A Oficina das Máquinas é considerada a maior da América do Sul. Pelo menos isso foi o que nos disseram diversos operários especializados, acrescentando que ela está aparelhada para fabricar qualquer motor de navio.

Só não fabrica porque tem tido administrações inoperantes, que só sabem explorar os trabalhadores...

Antes mesmo de investir-se no cargo, através de suas entrevistas com o embaixador lanque, João Neves se dedicava a servir os interesses do governo de Washington.

A "iniciativa" brasileira na preparação desses acordos lesivos é uma farsa imunda que Miller resolveu encenar para que não fossem demasiadamente feridos os brios patrióticos de nosso povo.

Mesmo que se tratasse de iniciativa do lado do Brasil, entretanto, o governo Vargas e João Neves não ficariam absolvidos, pois seria uma iniciativa de traição, no sentido de entregar aos imperialistas norte-americanos as maiores riquezas de nosso país.

VAI-SE O BANDIDO
O bandido Miller, encerradas as suas atividades neste país, depois de sucessivas entrevistas com João Neves, contatos com Lafer e Jaffet e um almoço íntimo com Vargas, segue amanhã para Montevideu. Hoje às 15 horas, comparecerá à ABI para uma entrevista coletiva.

Durante sua permanência no Brasil, Miller andou constantemente cercado por uma malta de gestapistas do FBI e da rua da Relação.

Odiado e repudiado pelo nosso povo, esse traficante de guerra encontrou por parte do governo Vargas todas as facilidades para a sua criminosa tarefa, preparatória da Conferência guerrilha a reunir-se em Washington.

REPRESENTAÇÃO DA "UDN"

Agindo também no terreno político, Miller ordenou que a UDN se fizesse representar na delegação brasileira à Conferência de Washington. O nome escolhido foi o do quising Odilon Braga, relator do infame Estatuto do Petróleo, pessoalmente indicado por Nelson Rockefeller através do fantoche Jurael Magalhães. Odilon Braga avisou-se ontem com João Neves. Entretanto, é possível que não seja ele pessoalmente o representante da UDN e sim outro politiquês qualquer — Pradito Kelly ou Afonso Arinos, por exemplo — isto porque o relator do Estatuto entreguista já é demasiadamente conhecido pela opinião pública como servil dos trustes norte-americanos.

COMPENSAÇÃO AO NATIVO

Em retribuição aos serviços prestados por João Neves aos imperialistas e incendiários de guerra lanques, Miller comunicou-lhe ontem que Washington o indicou para responder em nome das delegações latino-americanas no discurso inaugural de Truman na Conferência. Assim, Neves poderá "brilhar" um pouco, satisfazendo a sua vaidade. E' a esmola que os lanques dão ao representante de Vargas, por ter cumprido as ordens de Miller.

Existente, portanto, um justo motivo para alarme. Schacht foi membro categorizado da quadrilha de monstros de Hitler. Sentou-se no banco dos réus em Nuremberg, ao lado de Goering, Hess, von Ribbentrop, Rosenberg e outros bandidos nazistas. Foi condenado à prisão perpétua, e só saiu do cárcere com o perdão dos ocupantes norte-americanos da Alemanha Ocidental, que utilizam os figurões nazistas na preparação de uma nova guerra mundial.

O chamado "maço das finanças de Hitler"

O chamado "maço das finanças de Hitler" foi o homem que prestou imensos serviços ao regime nazista, permitindo, com os seus golpes financeiros, o rearmamento da Alemanha e sua preparação para a guerra de que o Brasil participou ao lado das Nações Unidas. A política de "canhões em vez de manteiga", ditada por Schacht, servia para a fabricação dos submarinos e torpedos com que foram postos a pique os nossos navios, dos canhões e outras armas que mataram os pracinhas brasileiros na Itália.

O convite a Schacht para vir ao Brasil controlar as nossas finanças é de inspiração norte-americana e constitui um intolerável acinte ao nosso povo. Com esse infame convite, o governo Vargas lança o seu pior insulto à face dos democratas e à memória de todos os que tomaram na luta contra o nazismo.

VENDILHÕES DA PATRIA!

(Conclusão da 1.ª página)

e em particular o seu ministro do Exterior, na posição de mero instrumento dos norte-americanos.

Antes mesmo de investir-se no cargo, através de suas entrevistas com o embaixador lanque, João Neves se dedicava a servir os interesses do governo de Washington.

A "iniciativa" brasileira na preparação desses acordos lesivos é uma farsa imunda que Miller resolveu encenar para que não fossem demasiadamente feridos os brios patrióticos de nosso povo.

Mesmo que se tratasse de iniciativa do lado do Brasil, entretanto, o governo Vargas e João Neves não ficariam absolvidos, pois seria uma iniciativa de traição, no sentido de entregar aos imperialistas norte-americanos as maiores riquezas de nosso país.

VAI-SE O BANDIDO
O bandido Miller, encerradas as suas atividades neste país, depois de sucessivas entrevistas com João Neves, contatos com Lafer e Jaffet e um almoço íntimo com Vargas, segue amanhã para Montevideu. Hoje às 15 horas, comparecerá à ABI para uma entrevista coletiva.

Durante sua permanência no Brasil, Miller andou constantemente cercado por uma malta de gestapistas do FBI e da rua da Relação.

Odiado e repudiado pelo nosso povo, esse traficante de guerra encontrou por parte do governo Vargas todas as facilidades para a sua criminosa tarefa, preparatória da Conferência guerrilha a reunir-se em Washington.

REPRESENTAÇÃO DA "UDN"

Agindo também no terreno político, Miller ordenou que a UDN se fizesse representar na delegação brasileira à Conferência de Washington. O nome escolhido foi o do quising Odilon Braga, relator do infame Estatuto do Petróleo, pessoalmente indicado por Nelson Rockefeller através do fantoche Jurael Magalhães. Odilon Braga avisou-se ontem com João Neves. Entretanto, é possível que não seja ele pessoalmente o representante da UDN e sim outro politiquês qualquer — Pradito Kelly ou Afonso Arinos, por exemplo — isto porque o relator do Estatuto entreguista já é demasiadamente conhecido pela opinião pública como servil dos trustes norte-americanos.

COMPENSAÇÃO AO NATIVO

Em retribuição aos serviços prestados por João Neves aos imperialistas e incendiários de guerra lanques, Miller comunicou-lhe ontem que Washington o indicou para responder em nome das delegações latino-americanas no discurso inaugural de Truman na Conferência. Assim, Neves poderá "brilhar" um pouco, satisfazendo a sua vaidade. E' a esmola que os lanques dão ao representante de Vargas, por ter cumprido as ordens de Miller.

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES CLÍNICA GERAL Consultório: av. Nilo Peçanha, n. 155, 2.º and. — Salas, 903-904 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA Araújo Porto Alegre, 70 2.º andar

DR. ALCEDO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas Rua ALVARO ALVIM, 31 — Sala 302 — Telefone: 52-3315

DR. URANDOLG FONSECA CIRURGIA Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14,30 às 18 horas ATENDE SÓ COM HORA MARCADA Rua ALVARO ALVIM, 31 Sala 302

DR. ARAZI COHEN Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genito-urinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais. CÂNCER — SIFILIS — REUMATISMO Cirurgia geral — Eletricidade médica CONSULTAS POPULARES Rua SETE DE SETEMBRO, 73 — sob. — Tel.: 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas Atende chamados a domicílio

LEILOEIROS EUCLYDES (LEILOEIRO PÚBLICO) Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — sala n. 1.512 — TELEFONE: 42-1138

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n. 1.802 — Trav. do Ovidual, 32 — 3.º andar TELEFONE: 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas TELEFONE: 43-9771

DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º andar — Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — TEL.: 42-7189 — As terças, quintas e sexta-feiras, das 13,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas TELEFONE: 52-3315

DR. DEMETRIO HAMAN Rua São José, 76 — 1.º andar — Das 12 às 18 horas TELEFONE: 22-3065

DR. LUÍS WERNECK DE CASTRO Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados) TELEFONE: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 13 de Maio, 23 — 2.º andar, sala 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 13 de Maio, 23 — 2.º andar, sala 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 h.

DENTISTAS DR. VALDO VAZ Dentaduras exclusivamente — R. Uruguaiana, 25 — 3.º andar — Grupo 302

REPELIDOS OS LANQUES PARA TRÁS DO RIO HAN

TOQUIO, 22 — (INS) — O tenente-coronel Jerry Allen, comandante da força que foi rechaçada quando tentava atravessar o rio Han, declarou que seus soldados se retiraram "sob o mais forte e mais certo fogo de morteiros que jamais vi em minha vida".

TOQUIO, 22 — (INS) — A oito quilômetros de Seul, uma patrulha sul-coreana tropeçou com forte resistência popular, quando tentou cruzar a margem norte do rio Han.

TOQUIO, 22 — (INS) — Fortes duelos de artilharia ocorreram através do rio Han, no setor de Seul, a uns 11 quilômetros a este da cidade.

TOQUIO, 22 — (INS) — Uma patrulha americana, a 6 quilômetros ao nordeste de Chipyeong, foi obrigada a se movimentar, em retirada.

TOQUIO, 22 — (INS) — Fortes duelos de artilharia ocorreram através do rio Han, no setor de Seul, a uns 11 quilômetros a este da cidade.

TOQUIO, 22 — (INS) — Fortes duelos de artilharia ocorreram através do rio Han, no setor de Seul, a uns 11 quilômetros a este da cidade.

TOQUIO, 22 — (INS) — Fortes duelos de artilharia ocorreram através do rio Han, no setor de Seul, a uns 11 quilômetros a este da cidade.

TOQUIO, 22 — (INS) — Fortes duelos de artilharia ocorreram através do rio Han, no setor de Seul, a uns 11 quilômetros a este da cidade.

TOQUIO, 22 — (INS) — Fortes duelos de artilharia ocorreram através do rio Han, no setor de Seul, a uns 11 quilômetros a este da cidade.

"QUEREMOS A POSSE DE ELIZEU!"

Exigem os trabalhadores da Carris Urbanos que seja cumprida a vontade da corporação nas eleições — Votaram na Chapa Independente para que seus problemas fossem solucionados — Extinção do Imposto Sindical — "Se Elizeu foi eleito vereador pode dirigir o nosso Sindicato", dizem à nossa reportagem trabalhadores da Seção do Meier

As palavras do ministro do Trabalho, sobre a posse das diretorias eleitas para os Sindicatos da Carris e Empregados em Hotéis vieram criar sério descontentamento no seio dessas corporações. Na primeira, principalmente, onde Eliseu Alves de Oliveira foi eleito com mais de mil votos sobre o candidato pelo a quem querem entregar a direção do Sindicato.

Esse descontentamento é seguido de um movimento de organização nas seções para que seja respeitada a vitória obtida nas urnas pela Chapa Independente, vitória que está ligada a uma série de reivindicações porque vêm lutando esses trabalhadores há vários anos, consoante as mesmas do problema que serviu de plataforma para a eleição da nova diretoria.

RESPEITO AOS ESTATUTOS E A CONSTITUIÇÃO

Na Seção do Meier todas as declarações prestadas por condutores e motoneiros à nossa reportagem foram de acusação ao sr. Danton Coelho.

Um dos trabalhadores abordados por nós disse o seguinte:

— Quando votamos em Eliseu Alves de Oliveira foi porque depositamos nele, como ainda hoje, toda a confiança para



Trabalhadores da Carris, Seção do Meier, quando falavam à reportagem de IMPRENSA POPULAR

lutar pelos nossos problemas de solução mais imediata. Aliás, não nos interessa se existe ou não comunistas na Chapa Indu-

pendente. Se a elegemos queremos que a mesma seja empossada. Um condutor acrescentou:

— Temos as nossas razões e não abriremos mão dela. Se Eliseu pode representar o povo carioca na Câmara de Ve-

readores, porque, então, não pode dirigir o nosso Sindicato? Afinal, não existe uma Constituição? Temos tudo isso do nosso lado, e ainda os nossos Estatutos que devemos fazer respeitar para evitar, mais tarde, complicações maiores.

EXTINÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Votaram ainda os trabalhadores da Carris na Chapa Independente para que não prossegua os assaltos em seus salários, como o desmonte arbitrário do imposto sindical. Dissertaram que não se justifica que um operário pague semelhante imposto para ter as suas liberdades cercadas e sem direito a um órgão ou entidade que possa lutar por suas reivindicações e direitos.

— Que tem feito o Sindicato por nós nestes últimos anos? Somente perseguir-nos e servir de agência da Light para sabotar os nossos interesses. E, portanto, necessária a extinção do imposto sindical, que tem servido apenas para custear viagens de peléigos para "conferências", onde estudam os

meios de dividir o operariado brasileiro e para recreação de traidores, como aconteceu recentemente em Bruxelas.

REFEITÓRIOS NAS SEÇÕES

Outra reivindicação do pessoal da Carris é a instalação de refeitórios nas Casas de Carros. Amparados no art. 189 da Consolidação das Leis do Trabalho, que manda serem construídos restaurantes em locais de trabalho onde estejam em atividade mais de 300 trabalhadores, o Sindicato nada fez para que o referido artigo fosse cumprido. Os peléigos fingiram ignorar isso e a Light até hoje não cumpriu esse dispositivo.

— Fazemos as refeições nos reboques — falou um motoneiro — e temos que fazê-lo em minutos. Porque os encarregados quando anunciam que o reboque vai sair, temos que guardar a "boia" e sair para trabalhar. Nas seções de trânsito trabalham mais de mil condutores e motoneiros. Na Jardim Botânico, por exemplo, mais de 2.000 trabalhadores recebem serviço de peléigos para "conferências", onde estudam os



PROGRAMA DUPLO

Y. MAIA

O primeiro, "SANGUE E MORTE", dirigido por Charles Chauvel, conta-nos a luta de um colonizador irlandês chamado Mathews O'Riordan, nas florestas australianas. O filme foi rodado no próprio local e, apesar de mostrar-nos os impelidos habituais em tais situações, é um exemplo de exaltação e amor ao trabalho. Michael Pate, um bom ator, encerra na personagem Shane a dignidade dos filhos reconhecidos para com a terra. Wendy Gibb, uma atriz também pouco conhecida, como todos que comparecem no elenco, é a figura feminina central. Nela está o complemento amoroso do incansável colonizador Shane O'Riordan. Nesta epíclima de filmes que exploram os mais baixos instintos, "SANGUE E MORTE", com todo o seu primarismo cinematográfico, constitui um espetáculo sadio, no bom sentido da palavra. Somente o final é revestido de um artificialismo requintado, mostrando a grande mansão onde vivem, atualmente, os velhos desbravadores. Um final próprio para álbum de fotográfico de família.

O outro filme é "AMANEHECER FATIDICO", com certeza, um velho filme de Ann Todd, dirigido por Compton Bennett. Eric Portman faz um verdugo que vai executar a sentença de morte do homem que pensou tê-lo assassinado. A história é falha, visto não haver explicação de como era ignorada pela justiça sua verdadeira identidade. No momento da execução o sentenciado a morte implora que ele confesse ser Eddie o assassino. Em retrospecto, desenrola-se então a trama do filme. Eddie é um homem solitário que "fugiu de todos, mas não conseguia fugir de si mesmo". Acumula a profissão de barbeiro e verdugo, até que recebe uma pequena herança e casa com Frankie (Ann Todd). Surge, porém, Olaf (Maxwell Reed), um tipo acafé, para trazer desarmonia no casal. Olaf tenta assassinar Eddie e Frankie, pensando que seu marido está morto, suicida-se. O filme termina como liberto de ópera: Eddie enforca-se, porque sua esposa não mais existe. Apesar de toda esta confusão, o filme possui bom tratamento. Não podemos aceitar, é lógico, o seu mortífero conteúdo. No entanto, neste filme a morte não é um divertimento frio como acontece nos filmes que chegam de Hollywood.

Avisamos que "SANGUE E MORTE" é o filme inicial neste programa do Rex.

PROGRAMAS PARA HOJE

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — "O Vale da Ambição", em technicolor, com Ray Milland, Hedy Lamar e Mc Donald Carey.

SAO JOSE — ALFA — "A Jogadora", com George Brent e Pricilla Lane e Bruce Cabot, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — RIAN — AVENIDA — MONTE CASTELO — CAPITOLIO — "A cegonha dorme-se", em technicolor, com Betty Grable, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO LUIZ — ODEON — ROXY — IRIS — AMERICA — MARACANA — "O amanhã que não virá", com James Cagney e Barbara Payton, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — "A noite de 23 de Maio", com Ricardo Montalban, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — RIVOLI — LEME — COLISEU — ESPERANDO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "As Quatro Penas Brancas", com June Duprez e Ralph Richardson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Barriçada", em technicolor, com Dane Clark, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Amanhecer Fatidico", com Ann Todd e "Sangue e Morte", com John O'Malley, sessões à partir das 14 horas.

IMPERIO — "Mulher Satânica", com Maria Montez e John Hall, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito e Grande Otelo, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IDEAL — CARIOCA — MADUREIRA — MODERNO — ODEON NITEROI — "Aviso aos navegantes", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

REGINA — "As mãos de Eridice", com Rodolfo Mayer, às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Zumi zumi", com Dercy Gonçalves e sua companhia, às 20, 22 e 23 horas.

GLORIA — "Cavalgada Mágica", com Richard Jr. e Dalva de Oliveira. Temporada relâmpago de só 17 dias. A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Misé macho, sim, simhó!", com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PAS-SAM A USAR A

Pasta Dental ATLAS

PASTE VOCÊ TAMBÉM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS

TRÊS VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

NÃO HÁ ESTABILIDADE NA CENTRAL DO BRASIL

A maioria dos trabalhadores de todas as categorias é composta de diaristas — roubados em dois dias de trabalho — Não recebem extraordinário apesar dos horários absurdos

A Central do Brasil, pelos seus métodos mais diversos de exploração, vai reduzindo os ferroviários a uma situação de verdadeiros escravos. Além da péssima remuneração, a Central nega aos trabalhadores os seus mais primários direitos, como o da estabilidade. E o processo de que lança mão é muito simples, como passaremos a demonstrar.

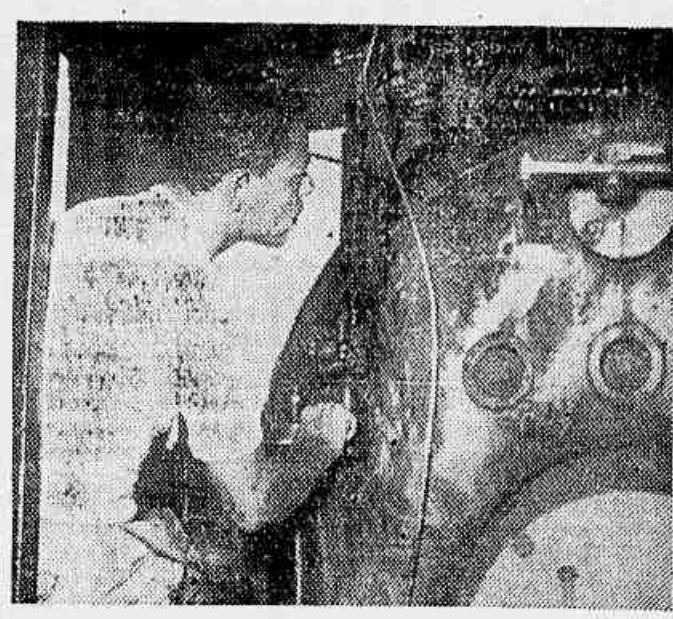
Em todas as categorias, desde os trabalhadores braçais da via permanente aos maquinistas e chefes de máquinas, a maioria dos ferroviários é constituída pelos diaristas. Não

porque sejam novos na empresa. Pelo contrário: muitos possuem folha de serviço de 10 a mais anos. Os mensalistas, em comparação com o número de diaristas existentes, são muito poucos.

Dessa maneira a Central pode, de uma hora para outra, jogar na rua um maquinista, um foguista ou outro qualquer trabalhador que tenha mais de 10 anos de serviço com a maior facilidade, porquanto, como diaristas, não têm direito a estabilidade.

ROUBADOS EM DOIS DIAS
Mas isso não é tudo. Os diaristas são obrigados a trabalhar 25 dias por mês, chova ou faça sol. Basta chegar alguns minutos atrasados ao trabalho para que percam o repouso semanal remunerado. No entanto, nos dois dias que restam do mês, afora os 25 de trabalho e os domingos, a Central obriga-os a trabalhar sem pagamento. Em caso de falta vêm as punições.

NÃO PAGA AS HORAS EXTRAS
A par disso, para os ferroviários não existe jornada de oito horas, principalmente para os maquinistas, foguistas e carvoeiros que formam a tripulação das máquinas. Para esses é feita uma escala de tantas viagens, num mínimo de 4, por dia. Geralmente o



O maquinista em seu posto na cabine da máquina

cumprimento dessas escalas requer mais de 20 horas de trabalho, devido não só às péssimas condições do material como à insuficiência das linhas férreas que determina o congestionamento do trânsito.

Contudo, a Central não paga essas horas excedentes, o que significa uma absurda infração às leis trabalhistas que determina que findas as 8 horas normais de trabalho, as excedentes sejam pagas em dobro.

Eliseu Alves de Oliveira teve 2.039 votos nas eleições para o Sindicato da Carris. Venceu por esmagadora maioria. O segundo colocado foi Cipriano Neves, com 1.069 votos, seguindo-se os dois outros com 530 e 120 votos respectivamente. Mas Eliseu não apresentou o atestado de ideologia. Por isso não foi empossado pelo antigo ministro Marcial Dias Pequeno. Veio, porém, o sr. Danton Coelho, e disse: "Vou acabar com o atestado ideológico". Houve muitas esperanças entre os trabalhadores da Carris. Mas dias depois torna o acesso de Vargas e esclarece: "os comunistas não poderão participar das direções sindicais". Eliseu foi, então, colocado entre os comunistas, e sua posse vetada pelo novo Ministro do Trabalho.

Agora os jornais do governo afirmam que o sr. Danton Coelho vai dar posse ao peléigo Cipriano José Neves, que, segundo a versão governista, "foi eleito por esmagadora maioria de votos". Compreende-se que o Ministro de Var-

gas não queira um líder como Eliseu na direção de um Sindicato. Compreende-se porque, para um governo que afirma serem os sindicatos órgãos do Estado, Eliseu será mesmo um grande impedição. Mas procurar-se justificar a posse de um sabujo sindical, dizendo ter sido eleito por esmagadora maioria, quando se sabe que foi fragorosamente derrotado, é muito descaramento.

Ignora o Ministro que a classe trabalhadora não é tão ingênua a ponto de ser enganada por mentiras dessa natureza. Os 4.195 trabalhadores que compareceram às urnas, na Carris, não foram lá para fazer papel de bonecos. Foram votar. Votar em Eliseu, por esmagadora maioria. E reclamam, agora, a posse da Chapa Independente. Com essas medidas, o sr. Danton Coelho só faz desmascarar, mais rapidamente do que se previa, o pretensão trabalhista de Getúlio. Aguardemos, porém, a resposta dos trabalhadores da Carris, que não poderá tardar!

É MUITO DESCARAMENTO!

QUINTILIANO

gas não queira um líder como Eliseu na direção de um Sindicato. Compreende-se porque, para um governo que afirma serem os sindicatos órgãos do Estado, Eliseu será mesmo um grande impedição. Mas procurar-se justificar a posse de um sabujo sindical, dizendo ter sido eleito por esmagadora maioria, quando se sabe que foi fragorosamente derrotado, é muito descaramento.

Ignora o Ministro que a classe trabalhadora não é tão ingênua a ponto de ser enganada por mentiras dessa natureza. Os 4.195 trabalhadores que compareceram às urnas, na Carris, não foram lá para fazer papel de bonecos. Foram votar. Votar em Eliseu, por esmagadora maioria. E reclamam, agora, a posse da Chapa Independente. Com essas medidas, o sr. Danton Coelho só faz desmascarar, mais rapidamente do que se previa, o pretensão trabalhista de Getúlio. Aguardemos, porém, a resposta dos trabalhadores da Carris, que não poderá tardar!

SEDAS

Linhas — TROPICAIS — ORGANZAS — ORGANDIS SUIÇOS — ALGODÕES

PADRÕES MODERNOS E CORES FIRMES

Compre, de preferência, na A BONECA DE SEDA a casa das fazendas bonitas

AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares — pneumotorax artificial. Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho, 206, Telefone, 5763 (São Gonçalo)

SÓ PARA HOMENS SAPATOS DA MELHOR QUALIDADE
a preços sem competidor
SAPATARIA NUNCIO
Rua República do Líbano, 36 - A (Antiga rua do Nuncio)

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

SEIS BANHEIROS PARA 800 OPERÁRIOS

Os ferroviários da Central do Brasil, Oficinas de Engenho de Dentro, reclamam a construção de mais banheiros para atender satisfatoriamente os trabalhadores. São cerca de 800 operários e existem apenas 6 banheiros. Além disso, os chuveiros não possuem a parte perfurada que, não sabem porque motivo, foram retiradas pelos dirigentes da oficina.

NAO TEM VESTIÁRIO NEM RESTAURANTE

Os metalúrgicos da Ferro Maléavel, em Vieira Fazenda, há muitos anos vêm lutando pela instalação de vestiários para guardar suas roupas. Existem apenas pequenos compartimentos que os obrigam a enrolar a roupa juntamente

com os sapatos para guardá-los. A falta de restaurantes acarreta, também, grandes dificuldades aos trabalhadores. Trazem, geralmente, comida feita no dia anterior, que está constantemente azeda, ao passo que se houvesse restaurante não haveria esse contratempo.

TRABALHAM SEM LUVAS PROTETORAS
Metalúrgicos da Metalgráfic Brasileira (Matarazzo) queixam-se contra a direção da empresa, em vista de ter sido suspenso o fornecimento de luvas protetoras para os trabalhadores da laminação. Os operários por mais prática que tenham, estão sempre sujeitos a terem as mãos cortadas, tendo havido até acidentes de graves consequências que se repetem frequentemente.



Em matéria de exploração, a Fábrica Mavillis Bonfim é semelhante aos outros núcleos de trabalho desta capital. Apenas em uma característica é que difere dos outros centros industriais: é que, como em nenhum outro lugar, a exploração ali de menores é tão intencional e desumana. Os patrões lançam mão de jovens operários e os exploram tanto que essa exploração chega às raias da bestialidade. Atualmente, através de um memorial, os trabalhadores da Mavillis Bonfim convocaram no Sindicato uma Assembléia que se realizará no dia 24, às 20 horas. Trata-se de uma reunião em que se tratará do aumento de salários que os patrões vêm sistematicamente recusando até mesmo negando-se a entrar em entendimentos com os operários.

PÓVOAS DESMENTE E ADEMIR DESCONHECE

SÃO PAULO, 21 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O caso Cavado, que vinha centralizando as atenções de todo o público torcedor paulistano saiu de pauta, logo assim que circulou a notícia de que a Portuguesa de Desportos, com

a autorização do empresário do craque, se dirigira ao Vasco, solicitando o prego do passe de Ademir.

DESCONHECE ADEMIR E DESMENTE O SR. POVOAS

Tão logo nos chegou ao conhecimento a nota veludada, com a sensação, na Paulicéia, procuramos ouvir o jogador em questão e o presidente do Vasco. Ademir declarou desconhe-

cer qualquer demarcação, no sentido de sua transferência para outro clube. E o presidente Otávio Povoa, por sua vez, revelou que não recebera consulta alguma, a respeito do prego do passe de Ademir, muito menos de um clube paulista. Assim, pelo menos, até agora, a nova sensacional, não passou de um simples boato. Enfim, como atrás dos boatos, há sempre alguma coisa, aguardemos os acontecimentos.



Ademir

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 22 de Fev. de 1951

DAQUI E DOS ESTADOS

Deram entrada na Federação, os contratos de Gualter, Teixeira e Joel, com o Bangu, e os de Geninho, Pirilo, Gerson e Santos, com o Botafogo. Moarir deve renovar seu contrato com o Olaria. Perceberá mil cruzeiros de ordenado e 20 mil de luvas, por um ano. — Canadá e Faleiros farão a preliminar do encontro Bangu x São Paulo. — Oto Vieira, que se encontra nesta Capital, segue hoje para Campinas, juntamente com a sua família e o médico Olavo, ex-sancristovense. O C. do Rio vem juntar-se ao Madureira e ao Olaria, na sua recusa em participar do fracassado torneio-mirim. — Gago voltará ao sul, cedido que foi pelo Flamengo ao Renner. — Para hoje à tarde, estão marcadas as seleções de posse dos novos dirigentes das Federações de Atletismo e de Remo. — Encerram-se hoje as inscrições para o campeonato infanto-juvenil de natação, a ser disputado na piscina do Caio Martins, sob o patrocínio do C. R. Icarai. — Stefanini somente amanhã embar-

cará para Buenos Aires, a fim de integrar a seleção brasileira de bola ao cesto. — Passam hoje, pelo Rio, os 61 atletas americanos que participarão do certame de Buenos Aires. — Treinou ontem a seleção de nadadores, cujo campeonato brasileiro terá início domingo com os jogos: Amapá x Pará, em Belém, e Acre x Amazonas, em Manaus. — O Fluminense volta a interessar-se pelo concurso de Bauer.

EXERCITA-SE O BANGU

Hoje, à tarde, estarão em atividade os profissionais banguenses, os quais estarão, no Maracanã, no próximo domingo à tarde, enfrentando o São Paulo. O Bangu não possui problemas de ordem técnica, uma vez que o único contundido é Gualter, que vem apresentando sensíveis melhoras e poderá, se necessário, ser substituído com vantagem pelo aspirante Elói. Djalma já se encontra em condições de jogo, tudo dependendo da assinatura de seu contrato.

CHEGOU PÍNDARO

Procedente de Pádua, regressou ontem, a esta capital, o zagueiro Pindaro, que se fez acompanhar de um irmão, que atende pela alcunha de Tutuca. Apresentando-se hoje à direção técnica do Fluminense, Pindaro levará Tutuca, que deverá ser experimentado na equipe tricolor. Zagueiro, marcador de ponta também, Tutuca, caso agrade, deverá firmar compromisso com o grêmio de Laranjeiras, ao qual Pindaro está vinculado até o dia 1 de junho.

CORINTIANS X VASCO À TARDE

Aceitando a sugestão do Vasco, no sentido de que seja diurna a partida do sábado próximo, contra o grêmio de São Januário, o Corinthians estipulou que o prêmio deve ser iniciado às 17 horas.

CONTINUARA' RUBRO-NEGRO

Esquerdinha renovou seu contrato com o Flamengo por mais uma temporada. O craque receberá sete mil cruzeiros mensais.

NÓS VIMOS

Hoje pela manhã estivemos no prado a cata de assunto para escrever esta crônica e, por incrível que pareça, nada de útil conseguimos colher. A maioria dos profissionais já havia partido para Corréas, onde haverá corridas esta tarde. Mas, como em todo lugar onde existe mais de um turfista o assunto da conversa é, quase sempre, cavalos de corridas, vamos dar para os nossos leitores, hoje, quinta-feira, três frias que, segundo nos declararam os nossos informantes, estão sendo levadas no dedo: Iana, Iutano e Brazilian Star. Aos que me têm lido, apenas, que façam boca de siri e metam as fichas. Se as coisas saírem como manda o figurino, parabéns. Se derem erradas, queiram aceitar os meus pesames. E tenham como consolo o seguinte: nós também ficaremos com a cara partida.

Hermes na equipe titular

Flávio Costa dirigiu ontem o seu primeiro ensaio na Gávea — Agradaram os pernambucanos

os vencedores, e de Hélio, para os suplentes. As duas equipes atuaram com os seguintes jogadores: TITULARES: Cláudio — Cido (Oswaldo) e Juvenal; Valter — Bria e Bigode; Biguá — Hermes — Adãozinho — Durval e Esquerdinha. SUPLENTE: Garcia — Newton e Miguel; Orlando (Cido) — Aristóbulo e Dequinha (Beto); Rezende — Aloisio — Gringo — Hélio e Wilson. Hoje, às dez horas, os rubro-

DERROTADO O BOTAFOGO

O Botafogo voltou a ser derrotado, no Chile, ao jogar ontem, contra o Nacional. A contagem foi de 3 a 1, sendo o gol alvi-negro marcado por Geninho. Rubinho, ao final do prélio, foi agredido por um adversário.

EM AÇÃO O OLARIA

Estiveram reunidos ontem os diretores do Olaria, acertando pormenores a respeito da temporada, que este clube levará a efeito, na capital da Bahia. Diante do que ficou assentado, verifica-se que o Olaria desistiu de participar do Torneio-Mirim, idealizado pelo Bonst-

negros iniciaram a sua concentração, de onde sairão amanhã, para o apronto, e, no sábado, para viajar para a Paulicéia.

DEVERÃO CONTINUAR

Rezende, Cido e Wilson, de Pernambuco, que ensaiaram ontem, e o fizeram de modo a agradar, motivo por que deverão ser contratados.

Aprontará amanhã o América

RUBENS, JOEL E JORGINHO, AUSENTES ONTEM, DEVERÃO TOMAR PARTE NA PRÁTICA

Conforme noticiamos, o América realizou, na manhã de ontem, o seu primeiro coletivo para o embate de sábado, contra a Portuguesa, na Paulicéia. A prática, que teve a duração de noventa minutos, terminou empatada por um ten-

to, assinalando Ranulfo e J. Martins.

Os dois quadros estavam assim formados:

EFETIVOS: Cláudio — Osmar e Miguel — Hilton Viana — Osvaldinho e Carlinhos — Valter — Maneco — Dimas — Ranulfo e Natalino.

SUPLENTE: Osni — Ailton e Rossi — Severino — Aldo e Rubens II — França — Nivaldino — Artur — Lopes e J. Martins. O apronto está marcado para amanhã, devendo participar do mesmo o zagueiro Joel e o médio Rubens.

RUMO AO PRATA — Embarca hoje, no aeroporto do Galeão, a delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires. Seguem para o Prata em transportes da F. A. B. e em aviões da carreira. Em dois locais os brasileiros ficarão concentrados na Capital Argentina. Os homens se hospedarão no Colégio Militar, enquanto as mulheres serão alojadas no Instituto Social Eva Peron.



Sob o lábio inferior de Dejaír vê-se o esparadrapo, que lhe protege os sete pontos que levou. Em clima craques vascoinos cercam Oto Glória, antes do ensaio.

Reapareceu Maneca em boa forma

Formou ao lado de Chico — Ipojuca entre os suplentes — Impressionaram bem os novos — 6x3



Uma Braçada, Uma Remada

Alberto Carmo

Aproxima-se a temporada carioca de remo e, mais uma vez, os clubes de Santa Luzia, com exceção do Vasco da Gama, encontram-se em dificuldades crescentes, em se fazer representar condignamente. Clubes como o Boqueirão, a Internacional e o Natação, com um passado brilhante de grandes feitos no esporte aquático, estão num progressivo estado de decadência, devido à falta de apoio dos governos.

Mais instalados, em predios velhos, inadequados e sem conforto, entrados entre arranha-céus, acham-se diante de mais um problema muito sério que lhes impede de desenvolver ou mesmo, praticar o remo.

Com o novo sistema de lotação da cidade, os ônibus, trações e carros em geral que vêm da zona sul para o centro da cidade são obrigados a descer pela Avenida Calógeras.

Exatamente por essa avenida, única via que dispõem, é que os remadores são obrigados a levar os barcos para a rampa que se encontra a mais de oitocentos metros das sedes. Imagine-se pois, os perigos e tropeços que encontram, ao passar no meio desse tráfego intenso e cheio de ameaças, devido à alta velocidade desenvolvida pelos veículos.

Os seus sócios então procuram outros clubes que têm mais recursos financeiros, abandonando os tradicionais clubes de Santa Luzia às moscas.

Necessário se torna uma união dos diretores desses clubes para, numa ação conjunta e decidida, exigir do governo que lhes seja doado, em definitivo, o terreno para a construção de suas sedes e uma subvenção que lhes permita o reerguimento dos referidos clubes, que são glórias do esporte náutico carioca e brasileiro.

NO RIO, O CORINTIANS

Embarcando às 13 horas, em São Paulo, deverá chegar hoje, a esta capital, por volta das 15 horas, a equipe do Corinthians, que enfrentará, depois de amanhã, no Maracanã, o quadro do Vasco. Os alvi-ne-

Lipe e Mahon, duas ótimas indicações para domingo

PROGRAMA DE SÁBADO

Para a corrida de sábado damos abaixo o programa:

1.º PAREO	4.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,45 horas:	1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:
1-1 Chuva	1-1 El Gaucho
2-2 Camargan	2-2 El Sirocco
3-3 Gold Mary	3-3 Sketch
	4-4 Bohemio
	5-5 Mangarito
	6-6 Happy Boy
	7-7 Trolés
	8-8 Espumoso
	9-9 Larue
	10-10 Viuva Alegre
	11-11 Tarentaise
	12-12 Tiroles
	13-13 Espumoso
	14-14 Larue
	15-15 Viuva Alegre
	16-16 Tarentaise
	17-17 Tiroles
	18-18 Espumoso
	19-19 Larue
	20-20 Viuva Alegre
	21-21 Tarentaise
	22-22 Tiroles
	23-23 Espumoso
	24-24 Larue
	25-25 Viuva Alegre
	26-26 Tarentaise
	27-27 Tiroles
	28-28 Espumoso
	29-29 Larue
	30-30 Viuva Alegre
	31-31 Tarentaise
	32-32 Tiroles
	33-33 Espumoso
	34-34 Larue
	35-35 Viuva Alegre
	36-36 Tarentaise
	37-37 Tiroles
	38-38 Espumoso
	39-39 Larue
	40-40 Viuva Alegre
	41-41 Tarentaise
	42-42 Tiroles
	43-43 Espumoso
	44-44 Larue
	45-45 Viuva Alegre
	46-46 Tarentaise
	47-47 Tiroles
	48-48 Espumoso
	49-49 Larue
	50-50 Viuva Alegre
	51-51 Tarentaise
	52-52 Tiroles
	53-53 Espumoso
	54-54 Larue
	55-55 Viuva Alegre
	56-56 Tarentaise
	57-57 Tiroles
	58-58 Espumoso
	59-59 Larue
	60-60 Viuva Alegre
	61-61 Tarentaise
	62-62 Tiroles
	63-63 Espumoso
	64-64 Larue
	65-65 Viuva Alegre
	66-66 Tarentaise
	67-67 Tiroles
	68-68 Espumoso
	69-69 Larue
	70-70 Viuva Alegre
	71-71 Tarentaise
	72-72 Tiroles
	73-73 Espumoso
	74-74 Larue
	75-75 Viuva Alegre
	76-76 Tarentaise
	77-77 Tiroles
	78-78 Espumoso
	79-79 Larue
	80-80 Viuva Alegre
	81-81 Tarentaise
	82-82 Tiroles
	83-83 Espumoso
	84-84 Larue
	85-85 Viuva Alegre
	86-86 Tarentaise
	87-87 Tiroles
	88-88 Espumoso
	89-89 Larue
	90-90 Viuva Alegre
	91-91 Tarentaise
	92-92 Tiroles
	93-93 Espumoso
	94-94 Larue
	95-95 Viuva Alegre
	96-96 Tarentaise
	97-97 Tiroles
	98-98 Espumoso
	99-99 Larue
	100-100 Viuva Alegre

PROGRAMA DE DOMINGO

Para a reunião de domingo é o seguinte o programa:

1.º PAREO	4.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:	1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:
1-1 Lipe	1-1 Lily
2-2 Arlana	2-2 Guaruman
3-3 Gume	3-3 Don Navarro
4-4 Pacalano	4-4 Andorra
5-5 Negra Maria	5-5 Altamisa
	6-6 Grumela
	7-7 Início
	8-8 Início
	9-9 Início
	10-10 Início
	11-11 Início
	12-12 Início
	13-13 Início
	14-14 Início
	15-15 Início
	16-16 Início
	17-17 Início
	18-18 Início
	19-19 Início
	20-20 Início
	21-21 Início
	22-22 Início
	23-23 Início
	24-24 Início
	25-25 Início
	26-26 Início
	27-27 Início
	28-28 Início
	29-29 Início
	30-30 Início
	31-31 Início
	32-32 Início
	33-33 Início
	34-34 Início
	35-35 Início
	36-36 Início
	37-37 Início
	38-38 Início
	39-39 Início
	40-40 Início
	41-41 Início
	42-42 Início
	43-43 Início
	44-44 Início
	45-45 Início
	46-46 Início
	47-47 Início
	48-48 Início
	49-49 Início
	50-50 Início
	51-51 Início
	52-52 Início
	53-53 Início
	54-54 Início
	55-55 Início
	56-56 Início
	57-57 Início
	58-58 Início
	59-59 Início
	60-60 Início
	61-61 Início
	62-62 Início
	63-63 Início
	64-64 Início
	65-65 Início
	66-66 Início
	67-67 Início
	68-68 Início
	69-69 Início
	70-70 Início
	71-71 Início
	72-72 Início
	73-73 Início
	74-74 Início
	75-75 Início
	76-76 Início
	77-77 Início
	78-78 Início
	79-79 Início
	80-80 Início
	81-81 Início
	82-82 Início
	83-83 Início
	84-84 Início
	85-85 Início
	86-86 Início
	87-87 Início
	88-88 Início
	89-89 Início
	90-90 Início
	91-91 Início
	92-92 Início
	93-93 Início
	94-94 Início
	95-95 Início
	96-96 Início
	97-97 Início
	98-98 Início
	99-99 Início
	100-100 Início

1.º PAREO	4.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:	1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:
1-1 Lipe	1-1 Lily
2-2 Arlana	2-2 Guaruman
3-3 Gume	3-3 Don Navarro
4-4 Pacalano	4-4 Andorra
5-5 Negra Maria	5-5 Altamisa
	6-6 Grumela
	7-7 Início
	8-8 Início
	9-9 Início
	10-10 Início
	11-11 Início
	12-12 Início
	13-13 Início
	14-14 Início
	15-15 Início
	16-16 Início
	17-17 Início
	18-18 Início
	19-19 Início
	20-20 Início
	21-21 Início
	22-22 Início
	23-23 Início
	24-24 Início
	25-25 Início
	26-26 Início
	27-27 Início
	28-28 Início
	29-29 Início
	30-30 Início
	31-31 Início
	32-32 Início
	33-33 Início
	34-34 Início
	35-35 Início
	36-36 Início
	37-37 Início
	38-38 Início
	39-39 Início
	40-40 Início
	41-41 Início
	42-42 Início
	43-43 Início
	44-44 Início
	45-45 Início
	46-46 Início
	47-47 Início
	48-48 Início
	49-49 Início
	50-50 Início
	51-51 Início
	52-52 Início
	53-53 Início
	54-54 Início
	55-55 Início
	56-56 Início
	57-57 Início
	58-58 Início
	59-59 Início
	60-60 Início
	61-61 Início
	62-62 Início
	63-63 Início
	64-64 Início
	65-65 Início
	66-66 Início
	67-67 Início
	68-68 Início
	69-69 Início
	70-70 Início
	71-71 Início
	72-72 Início
	73-73 Início
	74-74 Início
	75-75 Início
	76-76 Início
	77-77 Início
	78-78 Início
	79-79 Início
	80-80 Início
	81-81 Início
	82-82 Início
	83-83 Início
	84-84 Início
	85-85 Início
	86-86 Início
	87-87 Início
	88-88 Início
	89-89 Início
	90-90 Início
	91-91 Início
	92-92 Início
	93-93 Início
	94-94 Início
	95-95 Início
	96-96 Início
	97-97 Início
	98-98 Início
	99-99 Início
	100-100 Início